

O valor da cesta básica de alimentos de Cascavel subiu 2,80% em fevereiro de 2022

Em decorrência da pandemia de Covid-19, houve uma alteração na metodologia de coleta, descrita na página 5.

Em fevereiro de 2022, o valor da cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel, comparado com janeiro de 2022, registrou aumento de 2,80%, passando de R\$565,10 para R\$580,91. Dessa forma, estima-se que R\$580,91 seria o gasto necessário em fevereiro de 2022 para uma pessoa adquirir todos os produtos da cesta básica de alimentos. Segundo o DIEESE (2022)⁽¹⁾, o custo da cesta básica aumentou em todas as 17 capitais pesquisadas. As maiores altas foram registradas nas capitais de Porto Alegre (3,40%), Campo Grande (2,78%), Goiânia (2,59%) e Curitiba (2,57%).

Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, 7 tiveram aumento em seus preços. O produto que mais subiu foi a batata (42,43%). Seis produtos tiveram aumentos menos expressivos, são eles: margarina (4,99%), feijão (4,26%), pão francês (3,13%), óleo de soja (3,03%), leite (2,67%) e carne (2,41%). A batata apresentou elevação de preços em 10 cidades. As maiores altas foram registradas em Campo Grande (48,40%), Vitória (36,47%), Brasília (31,77%), Goiânia (31,69%) e Curitiba (30,08%). As chuvas reduziram a oferta do tubérculo e elevaram os valores no varejo. O preço da margarina aumentou em 14 capitais. As altas mais expressivas ocorreram em Curitiba (3,50%), João Pessoa (3,26%) e no Rio de Janeiro (3,04%). O preço do feijão aumentou em todas as capitais. A baixa oferta do grão e a redução da área plantada explicaram as altas de preço, mesmo com a demanda interna fraca. O preço do óleo de soja registrou aumento em 15 capitais. As variações positivas oscilaram entre 0,11% em Brasília e 2,98% em Curitiba. Há um aumento da demanda

externa por óleo de soja, devido à redução da produção de óleo de girassol na Ucrânia e de óleo de palma na Indonésia, o que explica os preços elevados no mercado externo e também no varejo. A carne bovina teve o preço elevado em 14 capitais. Os altos patamares de preço da carne bovina continuam sustentados pela aquecida demanda internacional e pela baixa disponibilidade de animais para abate. Entretanto, o mercado interno permaneceu com vendas enfraquecidas, o que limitou a alta dos preços (DIEESE, 2022). Portanto, pelo segundo mês consecutivo tivemos aumento de preços.

Tabela 1 - Cesta Básica de Alimentos em Cascavel -PR (Fevereiro de 2022)

	Jan/2021	Fev/2022	Jan-Fev/22
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
Alimentação	565,10	580,91	2,80%
Arroz	20,56	19,96	-2,93%
Feijão Preto	6,63	6,91	4,26%
Açúcar	18,88	18,75	-0,70%
Café em Pó	15,12	15,07	-0,36%
Farinha de trigo	17,32	17,26	-0,34%
Batata	4,10	5,83	42,43%
Banana	5,62	5,05	-10,26%
Tomate	6,24	6,05	-3,06%
Margarina	7,59	7,97	4,99%
Pão francês	8,71	8,99	3,13%
Óleo de soja	8,12	8,37	3,03%
Leite	3,80	3,90	2,67%
Carne	41,44	42,44	2,41%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada do ano de 2022

De acordo com o DIEESE (2022), o valor da cesta básica de alimentos em 12 meses, ou seja, entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2021, aumentou em todas as capitais, com variações que oscilaram entre 10% em Porto Alegre e 23%, em Campo Grande.

Em Cascavel, a variação acumulada de 12 meses foi de 9,42%. De 13 produtos pesquisados, 11 tiveram aumentos acumulados. Os produtos que tiveram maior variação positiva neste período foram: café (76,49%), açúcar (48,60%), batata (43,53%), tomate (37,99%), margarina (29,03%), óleo de soja (17,42%) e farinha de trigo (12,91%). Por outro lado, ocorreu variação negativa em apenas 2 produtos: arroz (21,62%) e feijão (8,91%). Em Cascavel, a variação acumulada no ano de 2022 foi de 6,27%. Dos 13 produtos pesquisados, 11 tiveram aumentos acumulados. Os preços de produtos que tiveram maior variação positiva neste período foram: batata (76,67%), tomate (17,48%), pão francês (8,72%),

margarina (5,13%) e óleo de soja (4,85%). Por outro lado, ocorreu variação negativa neste período apenas em 2 produtos: banana (10,41%) e arroz (6,61%).

O país como um todo e, em particular, a cidade de Cascavel, tem sofrido com um processo de inflação acelerado. Os indicadores de variação acumulada em 12 meses e no ano de 2022 do valor da cesta básica de alimentos atingiram níveis preocupantes. Fatores internos e externos têm contribuído para este cenário. A falta de uma política de estoques reguladores de alimentos e incentivos à produção de alguns produtos básicos da alimentação dos brasileiros combinada com uma política equivocada de paridade do preço internacional dos combustíveis têm pressionado a inflação em nosso país. As perspectivas futuras não são nada animadoras, pois no final do mês de fevereiro de 2022 deu início a guerra da Ucrânia, que será mais um elemento a pressionar os preços dos alimentos e dos combustíveis para cima.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e Variação acumulada no ano de 2022

	Fev/21	Fev/22	Fev21-Fev/22	Jan/22	Fev/22	Jan-Fev22
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Varição acumulada em 12 meses (%)	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Varição Acumulada no ano de 2022 (%)
Alimentação	530,89	580,91	9,42%	565,10	580,91	6,27%
Arroz	25,47	19,96	-21,62%	20,56	19,96	-6,61%
Feijão Preto	7,59	6,91	-8,91%	6,63	6,91	3,35%
Açúcar	12,62	18,75	48,60%	18,88	18,75	0,43%
Café em Pó	8,54	15,07	76,49%	15,12	15,07	3,77%
Farinha de trigo	15,28	17,26	12,91%	17,32	17,26	1,24%
Batata	4,06	5,83	43,53%	4,10	5,83	76,67%
Banana	4,74	5,05	6,38%	5,62	5,05	-10,41%
Tomate	4,38	6,05	37,99%	6,24	6,05	17,48%
Margarina	6,17	7,97	29,03%	7,59	7,97	5,13%
Pão francês	8,66	8,99	3,73%	8,71	8,99	8,72%
Óleo de soja	7,13	8,37	17,42%	8,12	8,37	4,85%
Leite	3,76	3,90	3,81%	3,80	3,90	2,79%
Carne	40,94	42,44	3,66%	41,44	42,44	2,44%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 07 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 12 mar. 2022.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3)CEPEA. **Releases.** ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/>. Acesso em 12 mar 2022.

(4) A medida provisória nº 1.021/2021 fixou o salário mínimo em R\$ 1.100,00 a partir de 1º de janeiro de 2021. A Medida Provisória nº 1.091/2022 fixou o salário mínimo em R\$ 1.212 a partir de 1º de janeiro de 2022. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6)O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7)Unioeste. **Boletim da Cesta Básica de Alimentos**, produzidos pelos Cursos de Ciência Econômicas dos Campus de Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão, março de 2022.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos em Cascavel aumentou em 2,80%, isto fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto subisse de 46,63% em janeiro de 2022 para 47,93% em fevereiro de 2022. Já em termos de salário líquido aumentou de 50,41% para 51,82% no mesmo período. Portanto, houve pela segunda vez no ano uma queda no poder de compra do trabalhador.

Tabela 3 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de Fevereiro de 2021 e Fevereiro de 2022

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2021	530,89	1.100,00	1.017,50	48,26%	52,18%
Mar/2021	517,61	1.100,00	1.017,50	47,06%	50,87%
Abr/2021	522,35	1.100,00	1.017,50	47,49%	51,34%
Mai/2021	520,43	1.100,00	1.017,50	47,31%	51,15%
Jun/2021	512,03	1.100,00	1.017,50	46,55%	50,32%
Jul/2021	532,89	1.100,00	1.017,50	48,44%	52,37%
Ago/2021	539,57	1.100,00	1.017,50	49,05%	53,03%
Set/2021	551,75	1.100,00	1.017,50	50,16%	54,23%
Out/2021	585,34	1.100,00	1.017,50	53,21%	57,53%
Nov/2021	568,20	1.100,00	1.017,50	51,65%	55,84%
Dez/2021	546,12	1.100,00	1.017,50	49,65 %	53,67%
Jan/2022	565,10	1.212,00	1.127,16	46,63%	50,41%
Fev/2022	580,91	1.212,00	1.127,16	47,93%	51,82%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 4, na região sudoeste paranaense houve redução nos valores da cesta básica em dois municípios: Pato Branco (0,50%) e Dois Vizinhos (1,98%). Francisco Beltrão apresentou um aumento (6,12%). Na região Oeste, o valor da cesta básica em Toledo apresentou queda de 0,30% e em Cascavel um aumento de 2,80%. Em relação a estes municípios, Cascavel continua com o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$580,91). Na região Sul, houve variação positiva em todas as capitais: Curitiba (2,57%), Florianópolis (1,72%) e Porto Alegre (3,40%). São Paulo teve o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$715,65).

Tabela 4 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Fev/2022)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Jan-Fev/22 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	580,91	2,80%	105h26m
Toledo *	552,58	-0,30%	100h18m
Dois Vizinhos*	532,80	-1,98%	96h42m
Francisco Beltrão*	564,94	6,12%	102h33m
Pato Branco*	518,30	-0,50%	94h05m
Curitiba**	652,90	2,57%	118h31m
Florianópolis**	707,56	1,72%	128h26m
Porto Alegre**	695,91	3,40%	126h19m
São Paulo **	715,65	0,25%	129h54m

Fonte: *Unioeste (2022); **DIEESE(2022).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

O aumento de 2,80% no valor da cesta básica individual de alimentos ocasionou a mesma variação no valor da cesta básica familiar com alimentação. A cesta básica familiar em Cascavel passou de R\$1.695,31 em janeiro de 2022 para R\$1.742,72 em fevereiro de 2022. Assim, o salário mínimo necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças, em Cascavel, passou de R\$4.747,44 em janeiro de 2022 para R\$4.880,19 em fevereiro de 2022. No cenário nacional, o salário mínimo necessário para manter uma família de quatro pessoas aumentou de R\$5.997,14 em janeiro de 2022 para R\$6.012,18 em fevereiro de 2022. Portanto, o salário mínimo necessário nacional é 4,96 vezes maior que o salário mínimo vigente (R\$1.212,00).

Ademais, atentando para os dados da Tabela 5, em fevereiro de

2022, a cesta básica familiar foi proporcional a 143,79% do salário mínimo bruto e a 155,45% do salário mínimo líquido. Considerando o salário mínimo líquido vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas gastaria todo o valor do salário mínimo com os bens da cesta básica e ainda teria uma defasagem de 55,45%. Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da cesta básica, em fevereiro de 2022, o trabalhador cascavelense dedicou 105 horas e 26 minutos para as necessidades alimentares da sua família. Dessa forma, o valor do salário mínimo está aquém das necessidades familiares.

Há de se destacar que os dados apresentados foram obtidos durante a pandemia de Covid-19. Esta realidade tem deixado os trabalhadores em uma situação preocupante de limitação de renda. Logo a seguir, trataremos da relação do valor da cesta básica com a pandemia.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Florianópolis, com valor R\$ 689,56.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 5 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Fev/2021-Fev/2022)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Fev/21	1.592,67	4.460,02	5.375,05	106h18min	144,79%	156,53%
Mar/21	1.552,82	4.348,41	5.315,74	103h31min	141,17%	152,61%
Abr/21	1.567,04	4.388,24	5.330,69	110h38min	142,46%	154,01%
Mai/21	1.561,29	4.372,14	5.351,11	104h05min	141,94%	153,44%
Jun/21	1.536,09	4.301,56	5.421,84	102h24min	139,64%	150,97%
Jul/21	1.598,68	4.476,83	5.518,79	106h35min	145,33%	157,12%
Ago/21	1.618,71	4.532,91	5.583,90	107h54min	147,16%	159,09%
Set/21	1.655,26	4.635,28	5.657,66	110h21min	150,48%	162,68%
Out/21	1.756,02	4.917,45	5.886,50	117h04min	159,64%	172,58%
Nov/21	1.704,45	4.773,45	5.969,17	113h38min	154,96%	167,53%
Dez/21	1.638,37	4.587,99	5.800,98	109h14min	148,94%	161,02%
Jan/22	1.695,31	4.747,44	5.997,14	102h35min	139,88%	151,22%
Fev/22	1.742,72	4.880,19	6.012,18	105h26min	143,79%	155,45%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022), DIEESE(2022)⁽¹⁰⁾.

Conjuntura: Considerações sobre a pandemia de Covid-19

No Brasil, após um crescimento exponencial do número de casos de Covid-19, ao longo de janeiro e início de fevereiro, devido à velocidade de contágio da variante ômicron, tem-se observado um período de aparente tranquilidade. A média móvel dos últimos 14 dias, que girava em torno 298.410 em 04 de fevereiro de 2022 e estava em 54.220 no dia 13 de fevereiro, diminuiu para 18.640 casos em 13 de março. Com isso, o número total de pessoas contaminadas era superior a 29 milhões, no dia 13 de março de 2022, com o número de óbitos confirmados ultrapassando o total de 655.000 pessoas (BRASIL, 2021). O número de pessoas totalmente imunizadas, ou que aplicaram a segunda dose da vacina contra a Covid-19, era superior a 157 milhões de brasileiros, ou 73,38% da população. Dentre os que tomaram apenas uma dose, encontrava-se 81,63% dos brasileiros. No Paraná, 82,76% da população total tinha recebido a primeira dose da vacina e 75,14% dos paranaenses estavam totalmente imunizados (GLOBO, 2021).

Quanto aos indicadores econômicos, o PIB apresentou pequena recuperação no ano de 2021, com crescimento anual de 4,6%. No quarto trimestre de 2021 o crescimento foi de 1,6% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e de 0,5% na comparação com o quarto trimestre de 2019 (IBGEa, 2021; IPEA, 2021). A taxa de desemprego do trimestre que compreende out./nov./dez./2021 foi de 11,1% e apresentou uma queda de 3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2021). No mercado formal de trabalho de Cascavel registrou-se saldo positivo de 808 trabalhadores contratados em janeiro de 2022, com destaque para os setores de indústria e construção civil, que apresentaram saldos positivos de 249 e 272 contratações, respectivamente (MTB-CAGED, 2021).

A inflação no Brasil, por sua vez, continua preocupante, com alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de 1,01% no mês de fevereiro/2022 e alta do saldo acumulado dos últimos 12 meses de 10,54% (IBGEc, 2021). Em Cascavel, o valor da cesta básica registrou um aumento de 2,8% entre janeiro e fevereiro de 2022. O rendi-

mento médio real de todos os trabalhos, recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de out./nov./dez./2021 foi de R\$2.447,00 (IBGEb, 2021) e inferior ao salário mínimo necessário para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 5). Ou seja, mesmo em cenário de ligeira recuperação econômica, as famílias sofrem perdas monetárias que merecem ser observadas e corrigidas.

Assim, chama-se a atenção para a consistente alta no valor da cesta básica, tanto em Cascavel quanto na maioria das capitais pesquisadas pelo DIEESE, a qual revela que a elevação do custo de vida é mais sentida pelas camadas mais pobres da população, o que pode conduzir a um aumento da concentração de renda. Com relação à pandemia da Covid-19, o aumento na taxa de imunização devido à vacinação das crianças parece ter surtido efeito positivo, mas é preciso defender o direito à vacina para toda população, inclusive os inocentes com idade entre 0 e 5 anos. No cenário internacional, aponta-se para uma possível inflação de oferta que resultaria tanto dos efeitos nocivos da guerra entre Rússia e Ucrânia, quanto da alta recente do barril de petróleo. Será necessário acompanhar de perto esta realidade e apontar possíveis soluções aos problemas econômicos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Coronavírus Brasil**. Disponível em: [Covid-19 Casos e Óbitos \[saude.gov.br\]](https://saude.gov.br). Acesso em: 14 de Março de 2022.
- GLOBO. **Coronavírus | G1**. Disponível em: [Mapa da vacinação contra Covid-19 no Brasil | Vacina | G1 \[globo.com\]](https://globo.com). Acesso em: 14 de Março de 2022.
- IBGEa. **PIB**. Disponível em: [Produto Interno Bruto - PIB \[IBGE\]](https://ibge.gov.br). Acesso em: 14 de Março de 2022.
- IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal \[IBGE\]](https://ibge.gov.br). Acesso em: 14 de Março de 2022.
- IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação \[IBGE\]](https://ibge.gov.br). Acesso em: 14 de Março de 2022.
- IPEA. **Carta de conjuntura**. Disponível em: [PIB | Carta de Conjuntura \[ipea.gov.br\]](https://ipea.gov.br). Acesso em: 14 de Março de 2022.
- MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](https://caged.mtb.gov.br). Acesso em: 14 de Março de 2022.

Nota Metodológica

Desde abril de 2020, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19. Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campus de Francisco Beltrão, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas. No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica por outros meios; somente em São Paulo e Belém foram realizadas de forma presencial.



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: : Instagram: @pecestabasica; Facebook: Cesta Básica Cascavel e Site unioestecestabasic.wixsite.com/my-site

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ms. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dra. Rosângela M. Pontili

Consultoria: Ciências Econômicas, Campus de Francisco Beltrão—Unioeste

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas